

Ministério dos Privados

15 Março, 2018



Ministério opta por desviar cidadãos e dinheiro público para entidades privadas.

Os centros de saúde realizam diagnósticos precoces de infeção por VIH, SIDA, Tuberculose e Hepatites. Todos os concelhos têm centro de saúde e os profissionais têm uma relação de proximidade com os cidadãos, conhecendo, em regra, as pessoas, famílias e grupos.

Todos os meios destes centros de saúde são pagos por nós e integrados no SNS. As pessoas com diagnósticos positivos são acompanhadas e referenciadas para consultas de especialidade.

No dia 12 de março o Ministério da Saúde fixou que as farmácias e os laboratórios de análises (privados), podem começar a efetuar os diagnósticos precoces da infeção por VIH (testes rápidos) e vírus das Hepatites C e B.

Como? Então, eu, contribuinte, pago os meios dos centros de saúde que podem fazer estes rastreios; agora, vou à farmácia fazer o teste e hei-de pagar x€; depois, o estado, com o dinheiro dos meus impostos, há-de pagar mais y€ (convenção) à farmácia.

Ou seja, pago três vezes pela “mesma coisa”. 500 000 testes, por ano, só de VIH? “Ganda maná” para estes privados.

Em vez de dotar os centros de saúde públicos de mais recursos, o Ministério opta por desviar cidadãos e dinheiro público para entidades privadas!

É evidente que isto nada tem a ver com “interesses” ou “clientelas”. Tudo a bem da saúde pública! Até à minha querida avó de 78 anos não-de impingir o teste da SIDA!

CORREIO DA SAÚDE

Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP

Publicado no Correio da Manhã de 15-03-2018